

F-MDL-REG

 <p>Registro de Atividade de Projeto de MDL e Formulário do Relatório de Validação</p> <p><i>(Ao enviar este formulário, a Entidade Operacional Designada confirma que a atividade de projeto de MDL proposta atende a todas as exigências de validação e de registro e, portanto, solicita o seu</i></p>	
Seção 1: Solicitação de registro	
Nome da Entidade Operacional Designada (EOD) que envia este formulário	SGS United Kingdom Ltd.
Título da atividade do projeto de MDL proposta (Seção A.2 do DCP de MDL anexo) enviada para registro	Projeto de Pequena Central Hidroelétrica de Alto Benedito Novo – Projeto MDL de Pequena Escala
Participantes do projeto (Nome[s])	CEESAM Geradora S/A. EcoSecurities Ltd.
Setor em que se enquadra a atividade de projeto	I Indústrias de Energia (Fontes renováveis/não-renováveis)
A atividade de projeto proposta é uma atividade de pequena escala?	<u>Sim</u> / Não
Seção 2: Relatório de Validação	
Relação dos documentos a serem anexados a este relatório de validação (selecione):	
<input checked="" type="checkbox"/> O DCP de MDL da atividade de projeto <input checked="" type="checkbox"/> Uma explicação pela Entidade Operacional Designada que envia, sobre como levou em devida consideração os comentários recebidos sobre exigências de validação, de acordo com as modalidades e procedimentos de MDL, das Partes, partes interessadas e organizações não-governamentais credenciadas pela UNFCCC; <input type="checkbox"/> A aprovação por escrito da participação voluntária pela Autoridade Nacional Designada de cada Parte envolvida, inclusive a confirmação pela Parte anfitriã de que a atividade de projeto auxilia a alcançar o desenvolvimento sustentável: <input type="checkbox"/> (anexar lista de todas as partes envolvidas e também a aprovação (em ordem alfabética)) Não aplicável. <input checked="" type="checkbox"/> Brasil <input checked="" type="checkbox"/> Outros documentos, inclusive qualquer protocolo de validação usado na validação. <input checked="" type="checkbox"/> Lista dos documentos anexados claramente referenciados <input checked="" type="checkbox"/> Lista das pessoas entrevistadas pela equipe de validação da EOD durante o processo de validação <input checked="" type="checkbox"/> Quaisquer outros documentos. Favor consultar a lista de documentos anexados. <input checked="" type="checkbox"/> Informações sobre quando e como o relatório de validação acima foi disponibilizado para o	

público.

- Informações bancárias sobre o pagamento da taxa de registro não reembolsável
- Uma declaração assinada por todos os participantes do projeto, definindo as formas de comunicação com o Conselho Executivo e a secretaria, particularmente com relação às instruções referentes a alocações de RCEs na emissão

Resumo Executivo e Introdução, incluindo:

- **Descrição da atividade de projeto de MDL proposta**
- **Escopo do processo de validação (inclui toda a documentação analisada e o nome das pessoas entrevistadas como parte da validação, quando for o caso)**
- **Equipe de Validação da EOD (relação de todas as pessoas envolvidas com a validação, descrevendo as funções assumidas na validação)**

Descrição da atividade de projeto de MDL proposta

O Projeto de Pequena Central Hidroelétrica de Alto Benedito Novo - Projeto MDL de Pequena Escala é uma planta hídrica a fio d'água com capacidade instalada de 15MW. Este projeto a fio d'água não possui represa ou armazenamento de água, e consequentemente faz uso de todo o fluxo de água. O projeto está instalado no Rio Benedito, na cidade de Alto Benedito Novo, Santa Catarina, Brasil.

A partir de Abril de 2007, o projeto irá fornecer energia renovável e deslocar plantas térmicas ligadas a Rede Elétrica Nacional Integrada Brasileira (rede elétrica S-SE-CO).

CEESAM Geradora S.A. é a proprietária da PCH Alto Benedito Novo. A CEESAM Geradora S.A. foi criada por um grupo de 672 pequenos fazendeiros que tem a agricultura como seu negócio usual. O objetivo é gerar eletricidade para o uso em suas atividades.

O projeto espera gerar 73.584 MWh de eletricidade por ano, durante o primeiro período de obtenção de crédito.

A quantidade total estimada de reduções de emissão para o primeiro período de obtenção de crédito é de 270.837 t CO₂ e.

Cenário de linha de base:

Nenhum investimento em geração de energia hidroelétrica renovável; Geração de eletricidade por fontes a combustível fóssil do sistema elétrico interligado S-SE-CO.

Com o cenário do projeto:

A atividade de projeto consiste na instalação de uma PCH a fio d'água com capacidade instalada de 15MW.

O projeto reduz emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) por evitar a geração de eletricidade por fontes a combustível fóssil e suas emissões de CO₂, que seriam emitidas na ausência da atividade de projeto.

Fugas:

Nenhuma fuga é prevista

Impactos sociais e ambientais:

Os impactos ambientais da atividade de projeto são considerados pequenos considerando a definição

do país anfitrião para PCH. Com o uso de unidades hidroelétricas a fio d'água para gerar eletricidade, o projeto desloca parte da eletricidade derivada de diesel, combustível fóssil finito, e dá menos incentivo para a construção de grandes usinas hidroelétricas que podem ter impactos ambientais e sociais maiores.

Com relação à conformidade com a legislação ambiental do país anfitrião, Um Plano de Controle Ambiental foi solicitado pela licença LAI-016/05, emitida pela FATMA.

Ao financiador do projeto é requerido obter as licenças ambientais definida pela regulação ambiental brasileira (licença de instalação ou LI).

A licença para a PCH Alto Benedito Novo foi emitida pela FATMA-SC, a agência ambiental estadual do estado de Santa Catarina. Os documentos foram verificados durante a visita ao site.

É esperado que a atividade de projeto contribua para a melhoria do suprimento de eletricidade, enquanto contribui para a sustentabilidade ambiental, social e econômica.

Escopo

O escopo da validação é a análise independente e objetiva do documento de concepção do projeto, o estudo da linha de base e o plano de monitoramento bem como outros documentos relevantes do Projeto de Pequena Central Hidroelétrica de Alto Benedito Novo. As informações desses documentos são analisadas em relação aos critérios definidos nos Acordos de Marraqueche (Resolução 17) e no Protocolo de Quioto (Artigo 12) e na orientação subsequente do Conselho Executivo do MDL.

A validação não tem o objetivo de fornecer qualquer consultoria para o Cliente. No entanto, as Solicitações de Esclarecimento e/ou as Solicitações de Ação Corretiva mencionadas podem proporcionar contribuições para a melhoria da concepção do projeto.

Visão geral da documentação que foi analisada e os nomes das pessoas que foram entrevistadas como parte da validação

Favor consultar o Anexo 3.

Equipe de Validação da EOD

Nome	Função
Fabian Gonçalves	Líder da Equipe/ Auditor líder
Geisa Principe	Auditor Local
Marco van der Linden	Revisor técnico

Descrição da metodologia da execução da validação

- Análise do DCP de MDL e da documentação adicional anexa
- Avaliação tomando como base as exigências de MDL (p.ex. através do uso de um protocolo de validação)
- Relatório dos resultados da EOD, p.ex. através do uso de tipos de resultados (p.ex. solicitações de ação corretiva, solicitações de esclarecimentos, ou observações). Explicar o modo como os resultados são "rotulados" durante a validação.
- Incluir as declarações ou avaliações na seção "Conclusões, comentários finais e opinião da validação" abaixo.

Análise do DCP de MDL e da documentação adicional

A validação foi realizada principalmente como uma análise de documento dos documentos do projeto disponíveis para o público (veja o Anexo 2 para obter a lista de documentos). A avaliação foi realizada

por avaliadores treinados usando um protocolo de validação.

A visita ao local do projeto foi solicitada para verificar as premissas da linha de base. Informações adicionais foram solicitadas para completar a validação, as quais foram obtidas por telefone, e-mail e por entrevistas de corpo presente com os desenvolvedores do projeto. Estas foram executadas por auditores locais da SGS do Brasil. Os resultados da visita ao local conduzida em 18 de agosto de 2006 estão resumidas no Anexo 6 deste relatório.

Avaliação tomando como base as exigências de MDL

Para assegurar transparência, um protocolo de validação foi elaborado para o projeto. O protocolo mostra as exigências, o modo de verificação e os resultados da validação dos critérios identificados. O protocolo de validação tem os seguintes objetivos:

- Ele organiza, detalha e esclarece as exigências que o projeto deve atender; e
- Ele documenta como uma exigência específica foi validada e o resultado da validação.

O protocolo de validação é constituído por várias tabelas. As diferentes colunas dessas tabelas estão descritas abaixo.

<i>Questão da lista de verificação</i>	<i>Modo de Verificação (MoV)</i>	<i>Comentário</i>	<i>Conclusão Preliminar e/ou Final</i>
As várias exigências estão relacionadas às questões da lista de verificação que o projeto deve atender.	Explica como o atendimento à questão da lista de verificação é investigado. Exemplos de modos de verificação são a Análise de Documento (AD) ou a Entrevista (E). N/A significa "Não se Aplica".	A seção é usada para elaborar e discutir a questão da lista de verificação e/ou o atendimento à questão. É também usada para explicar as conclusões alcançadas.	Isso é aceitável com base em evidências fornecidas (OK), ou em uma Solicitação de Ação Corretiva (SAC) devido ao não atendimento à questão da lista de verificação (Veja abaixo). A Solicitação de Novas Informações (SNI) é usada quando a equipe de validação identificar uma necessidade de esclarecimento adicional.

O protocolo de validação completo está incluído como Anexo 4 deste relatório.

Relatório dos resultados e uso de tipos de resultados.

Como consequência do processo de validação, a equipe pode levantar diferentes tipos de resultados.

Quando informações insuficientes ou inexatas estiverem disponíveis e forem necessários esclarecimentos ou novas informações o avaliador deve levantar uma **Solicitação de Novas Informações (SNI)** especificando as informações adicionais necessárias.

Quando surgir uma não conformidade que exija que o desenvolvedor do projeto faça alguma coisa (por exemplo, corrigir algo no DCP) o avaliador deve levantar uma **Solicitação de Ação Corretiva (SAC)**.

Observações também podem ser feitas em benefício de futuros projetos e de futura verificação ou de participantes da validação. Essas não têm impacto na conclusão da validação ou na atividade de verificação.

Solicitações de Novas Informações e Solicitações de Ação Corretiva são levantadas no protocolo de validação preliminar e detalhadas em um formulário separado (Anexo 5). Nesse formulário, o desenvolvedor do projeto tem a oportunidade de “encerrar” SNIs e SACs.

Para este projeto, as SACs e SNIs foram encerradas através da comunicação entre a equipe de validação e os desenvolvedores do projeto. Foram necessárias alterações no desenho geral do projeto para esclarecer as questões levantadas.

Explicação pela Entidade Operacional Designada que envia, sobre como levou em devida consideração os comentários recebidos sobre exigências de validação, de acordo com as modalidades e procedimentos de MDL, das Partes, partes interessadas e organizações não-governamentais credenciadas pela UNFCCC.

- Descrição de como e quando o DCP foi disponibilizado ao público
- Descrição de como os comentários foram recebidos e disponibilizados ao público
- Explicação sobre como os comentários recebidos foram devidamente levados em conta
- **Compilação de todos os comentários recebidos (com identificação do remetente)**

De acordo com as modalidades e procedimentos de MDL, o documento de concepção do projeto desta atividade de projeto de MDL proposta foi disponibilizado para o público e foram solicitados comentários das Partes, partes interessadas e organizações não-governamentais credenciadas pela UNFCCC. Esse processo está descrito no Anexo 1 deste relatório, que está disponível como um documento separado.

Conclusões, comentários finais e opinião da validação

- Informar as conclusões sobre cada exigência do parágrafo 37 das modalidades e procedimentos de MDL, descrevendo como essas exigências foram atendidas. Isso incluirá avaliações e resultados (p.ex. Solicitações de Ação Corretiva, de Esclarecimentos ou Observações) em relação a cada exigência, inclusive uma confirmação de que todas as questões levantadas tenham sido tratadas até satisfazer a EOD.
- Comentários finais e opinião da validação

Exigências de participação

O Brasil é listado como a Parte anfitriã. O Brasil ratificou o Protocolo de Quioto em 23 de agosto de 2002 (http://unfccc.int/files/essential_background/kyoto_protocol/application/pdf/kpstats.pdf).

No momento da Validação, nenhuma Carta de Aprovação do país anfitrião foi fornecida. A Carta de Aprovação vai ser assinada quando a AND do Brasil receber e analisar o relatório de validação.

O Reino Unido é listado como Parte Anexo I. O Reino Unido ratificou o Protocolo de Quioto em 31 de maio de 2002. No momento da validação, nenhuma Carta de Aprovação do país Anexo I foi fornecida. SAC 1 foi levantada. Esta SAC 1 permanece pendente até recebermos a Carta. A Carta será fornecida antes do pedido de Registro.

Elegibilidade como atividade de projeto de pequena escala

Para qualificar como atividade de projeto de pequena escala, como definido no parágrafo 6 (c) da decisão 17/CP.7 nas modalidades e procedimentos para o MDL, a atividade de projeto precisa atender os seguintes critérios:

- (i) Atividade de Projeto de energia renovável com uma capacidade máxima de saída equivalente ao limite de 15megawatts (ou um equivalente apropriado)
- (ii) Atividades de Projeto de melhoria de eficiência energética que reduzam o consumo de eletricidade do lado da oferta e/ou demanda, a um limite equivalente a 15 gigawatt/hora/ano;
- (iii) Outras atividades de projeto que tanto reduzam as emissões antrópicas por fonte quanto emitam diretamente menos que 15 kilotoneladas de dióxido de carbono equivalente anualmente;

O Projeto Pequena Central Hidroelétrica Alto Benedito Novo – Projeto MDL de Pequena Escala usa o potencial hidroelétrico renovável do Rio Benedito para fornecer eletricidade para a rede elétrica.

Ele tem uma capacidade instalada de 15MW (menos que o limite de elegibilidade de 15MW para projetos de pequena escala).

Esta atividade confere com a categoria I.D Geração de energia elétrica renovável conectada à rede, que compreende unidades de geração de energia renovável que fornece eletricidade para um sistema de distribuição de eletricidade que é ou seria abastecido por pelo menos uma unidade de geração a combustível fóssil ou a biomassa não renovável.

Foi verificado que o projeto não é uma fragmentação de uma atividade maior.

Metodologia de linha de base e de monitoramento

A metodologia aplicada a esta Atividade de Projeto de Pequena Escala é Tipo I:Projeto de Energia

renovável. Categoria, I.D.: Geração de energia elétrica renovável conectada a rede elétrica.

Os cálculos de Linha de base são feitos de acordo com o Apêndice B das modalidades e procedimentos simplificados para atividades de projeto de pequena escala no âmbito do MDL. Considerando um sistema onde todos geradores usam exclusivamente óleo combustível e/ou diesel, a linha de base é a kWh anual gerada pela unidade renovável multiplicada por um coeficiente de emissão para uma unidade moderna de geração a diesel de capacidade relevante, operando a uma carga ótima. Usando os valores definidos na metodologia, os fatores de emissão foram definidos como 0.5258 tCO₂eq/MWh (ex-ante).

A linha de base é a kWh produzida pela unidade de geração renovável multiplicada por um coeficiente de emissão calculado de uma maneira transparente e conservadora como a média da "margem de operação aproximada" e a "margem de construção". Com o objetivo de determinar os fatores de emissão das margens de construção e a margem de operação, um sistema de eletricidade do projeto é definido pela extensão espacial das usinas elétricas que podem ser despachadas sem restrições de transmissão significantes. Da mesma forma, um sistema elétrico conectado está definido como sendo conectado por linhas de transmissão ao projeto e no qual usinas elétricas podem ser despachadas sem restrições de transmissão significantes.

Os dados usados para cálculo do fator de emissão foram obtidos da agência nacional, autoridade de despacho ONS (Operador Nacional do Sistema). A margem de operação, margem de construção, e o fator de emissão da rede elétrica foram calculados usando informações da ONS dos anos de 2002, 2003 e 2004.

Durante estudo sumário, detalhes sobre a determinação do fator de emissão (0.5258 kgCO₂e / kWh) foram esclarecidos. As planilhas com o cálculo do fator de emissão foram verificadas durante a análise de validação e uma cópia foi fornecida.

As emissões de projeto e as fugas são "zero".

As reduções de emissão pela atividade de projeto, ERy durante um ano dado y é o produto do fator de emissões de linha de base, EFy , vezes a eletricidade fornecida pelo projeto ao rede elétrica, EGy, como segue:

$$ERy = EFy \cdot EGy$$

Adicionalidade

Em conformidade com as metodologias simplificadas, os participantes de projeto devem providenciar uma explicação para mostrar que a atividade de projeto não haveria acontecido de qualquer forma devido a pelo menos uma barreira pré-definida.

Para a discussão da adicionalidade, foi utilizado o Anexo A do Apêndice B.

O participante de projeto providenciou a seguinte explicação sobre a adicionalidade do projeto:

- Barreira Financeiro/econômica: constatado que créditos de bancos comerciais são restritos para companhias como CEESAM (comunidade de pequenos fazendeiros). Foi necessário colher de todos os membros (comunidade de fazendeiros) à importância de R\$ 6.000.000,00 para iniciar o processo para obter a licença da ANEEL e o financiamento do BRDE.

SNI 3 foi levantada: Não está claro como a adicionalidade resulta em redução de emissão. Proporcionar mais informações que prova a adicionalidade (planilha com informações financeira e econômica, planilha com custos adicionais para especialidade técnica de terceiros e certificado de treinamento de fazendeiros, Contrato da CEESAM que comprove que isso não é prática prevalecente no Brasil).

Durante a visita ao site foi apresentada uma planilha com custos de construção da PCH e custos adicionais para terceiros. Foi verificado o contrato social de CEESAM que demonstra que a cooperativa foi criada por um grupo de pequenos fazendeiros que reuniram capital de todos os membros para requerer aprovação da ANEEL. Foi verificado que os mesmos não possuem conhecimento tecnológico, foi necessário encontrar especialidade técnica. Outra barreira encontrada são as flutuações hidrológicas, isto foi verificado no Relatório Simplificado de Meio ambiente. SNI 3 foi fechado.

- Barreira técnica: a comunidade de fazendeiros não tem conhecimento tecnológico em construção e operação de PCH, portanto foi necessário um especialista técnico terceirizado para treinamento e para esclarecer à comunidade de fazendeiros sobre geração de eletricidade. Será necessário contratar pessoal especializado para operar o projeto.
- Prática prevalecentes de negócio /outras barreiras: Foi discutido que projetos tais como Alto Benedito Novo não são amplamente observados e comumente conduzidos no país. Foi informado que somente 1,39% da capacidade instalada do Brasil vêm de projetos de PCH. Principalmente neste projeto específico, não é uma prática comum no Brasil estabelecer uma Cooperativa como a CEESAM para produzir energia.

O DCP demonstrou que com ausência do incentivo criado pelo MDL, este projeto não seria o cenário mais atraente. A alternativa à atividade de projeto é a continuação da situação atual de eletricidade fornecida por grandes hidroelétricas e estações de energia térmica - ou por Óleo diesel, no caso de sistemas isolados. Devido às barreiras apresentadas o projeto é considerado adicional.

Plano de monitoramento

O plano de monitoramento do projeto está em linha com a metodologia de monitoramento mencionada na categoria I.D. O monitoramento deve consistir da medição da eletricidade gerada pelo energia renovável. Os dados monitorados combinados ao fator de emissão serão usados para o cálculo das reduções de emissão alcançadas.

Durante o estudo sumário, foi verificado que nenhum procedimento detalhado para calibração de medidores e procedimentos internos de coleta e arquivamento de dados foi fornecido. SNI 4 foi alteado.

Nenhum procedimento documentado estava disponível durante análise de validação, apenas a informação fornecida na seção D do DCP (porque o projeto está em construção, a operação começará em Abril de 2007). Como descrito no DCP procedimentos para operar, calibração e sistema de faturamentos necessitam ser implementado antes do projeto começar a operação e precisam estar disponíveis na análise de verificação. SNI 4 foi fechado. Observação 1: em conformidade com SNI 4 os procedimentos devem ser implementados no início da operação do projeto e estar disponíveis na análise de verificação.

Impactos ambientais

Nenhum impacto ambiental adverso significante é esperado do projeto.

O projeto tem as licenças ambientais legalmente exigidas.

Os documentos a seguir foram verificados pelo auditor local durante a visita do site:

- a licença de Instalação nº. 016/05-CER/VI FI01-03, 19/04/2005 emitida pela FATMA - Santa Catarina. Foi confirmado que um "Plano Controle Ambiental" foi exigido pela agência de meio ambiente ao projeto.

Comentários das partes interessadas locais

As partes interessadas Locais foram convidadas a comentar o Projeto de Pequena Central Hidroelétrica de Alto Benedito Novo - Projeto MDL de Pequena Escala. A lista das organizações contatadas foi fornecida no DCP.

Durante a visita ao site, evidências documentadas da consulta às partes interessadas foram verificadas pelo Auditor local. Ecosecurities enviou as cartas para as partes interessadas locais, descrevendo o projeto e convidando para comentários, de acordo com Resolução nº1 (requisito da AND).

Nenhum comentário foi recebido.

Outras exigências

A data início do primeiro período de obtenção de credito (C.2.1.1) não está de acordo com a seção A.4.3.1 do PDD. Corrigir seção C.2. "Período de obtenção de credito", não está em conformidade com o primeiro período de obtenção de credito. SAC 2 foi alteado. A data de início do período de obtenção de credito: Abril de 2007. O PDD foi revisado. SAC 2 foi fechado.

Não existe informação sobre o item A.4 na PDD. SAC 5 foi alteado. O PDD foi revisado (versão 3). SAC 5 foi fechado.

As outras informações apresentadas no PDD (localização, especificação e capacidade instalada do projeto, quantidade total de eletricidade gerada e fontes de dados externos e referências com respeito ao cenário de linha de base e adicionalidade) estavam precisas e fidedignas, como confirmado no site pelo auditor local.

Comentários finais e opinião da validação

Cinco solicitações foram esclarecidas. Um SAC com respeito à Carta de Aprovação do país Anexo I (Reino Unido) permanece pendente.

A SGS cumpriu a validação do projeto: Pequena Central Hidroelétrica de Alto Benedito Novo - Projeto MDL de Pequena Escala. A validação foi cumprida com base nos critérios CQNUMC e nos critérios do país anfitrião, como também critérios dados para providenciar uma operação coerente do projeto, monitoramento e relatórios. Usando uma abordagem baseada em risco, a validação do documento de concepção do projeto e o acompanhamento subsequente das entrevistas abasteceram a SGS com evidência suficiente para determinar a preenchimento dos critérios definidos.

Pelo deslocamento de combustíveis fósseis por fontes de energia renováveis na geração de eletricidade, o projeto resulta em reduções de emissão de Gases de Efeito Estufa reais, mensuráveis e dão benefícios de longo prazo para a mitigação da mudança do clima. Uma revisão das barreiras apresentadas demonstra que a atividade de projeto proposta não é o cenário de linha de base.

Reduções de Emissão atribuíveis ao projeto são, consequentemente, adicionais a qualquer uma que aconteceria na ausência da atividade de projeto. Se o projeto é implementado como concebido, o projeto provavelmente alcançará a quantidade de reduções de emissão estimada.

A validação é baseada em informações disponibilizadas para a SGS e no comprometimento detalhado no relatório. A validação foi cumprida usando uma abordagem baseada no risco como descrito acima. O único propósito deste relatório é seu uso durante o processo de registro como parte do ciclo de projeto de MDL. Conseqüentemente a SGS não pode ser considerada culpada por qualquer parte por decisões feitas ou não feitas baseadas na opinião da validação, o qual irá além daquele propósito.

A EOD declara por meio desta que, ao aceitar a validação desta atividade de projeto de MDL proposta, não tem interesse financeiro em relação à atividade de projeto de MDL proposta e que a aceitação de tal validação não constitui conflito de interesses incompatível com o papel de uma EOD conforme o MDL.

Ao enviar este relatório de validação, a EOD confirma que todas as exigências de validação foram atendidas.	A SGS requererá o registro do Projeto de Pequena Central Hidroelétrica de Alto Benedito Novo – Projeto de MDL de pequena escala, como uma atividade de projeto MDL, desde que receba a aprovação por escrito da AND das Partes participantes e a confirmação pela AND do Brasil de que o projeto auxilia a alcançar o desenvolvimento sustentável.	
Nome do diretor autorizado que assina pela EOD		
Data e assinatura em nome da EOD		
<i>A seção abaixo deve ser preenchida pela secretaria da UNFCCC</i>		
Data em que o formulário foi recebido na secretaria da UNFCCC		
Data em que a taxa de registro foi recebida		
Data em que o registro será considerado final		
Data da solicitação de análise, se for o caso		
Data e número do registro	Data	Número